Manual de Instruções VIBRAFLOW II 1500

ÍNDICE

Instruções de segurança

Dados técnicos

Informações gerais

Início da operação

Montagem do cardam

Como regular a adubadôra centrífuga

Regulagem da adubadora sem as tabelas e para adubos que não constam nas mesmas

Teste prático para checar a regulagem feita

Operação de distribuição

Operação de distribuição – registros

Manutenção

Peneira

Acionamento hidráulico

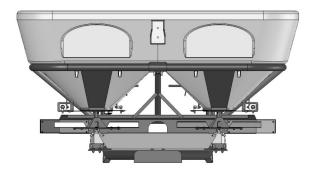
Catálogo de peças

1. INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

Antes do manuseio do equipamento é necessário observar se o operador responsável está instruído do modo correto de operação da máquina. Para tanto é aconselhável a leitura atenta do manual de instruções, garantindo assim, que a máquina será operada da melhor maneira possível, evitando acidentes e danos prematuros no equipamento.

- a) Não utilizar o equipamento para fins pela qual ele não foi projetado, evitando risco de acidentes.
- b) É aconselhada após o uso a lavagem da máquina, a fim de garantir uma maior durabilidade.
- c) Nunca abandonar a adubadeira em funcionamento. Se precisar sair, baixe a máquina ao solo, desligue o motor, acione o freio de estacionamento e tire a chave do contato.
- d) Adapte sempre a velocidade do trator com as condições locais. Evite manobras bruscas.
- e) Caso o trator apresente dificuldade em realizar manobras, utilizar contra-pesos adequados.
- f) Não transporte pessoas sobre o equipamento, nem no trator, se neste não haver espaço para esse fim.
- g) Quando trabalhar embaixo da adubadeira suspensa pelo levante hidráulico, não esquecer de colocar suportes seguros.
- h) Observar a presença de crianças, animais ou outras pessoas, advertindo-as para manter distância do equipamento em funcionamento.
- i) Sempre efetuar regulagem ou lubrificação com a máquina desligada da tomada de força do trator.
- j) Na presença de qualquer dano mecânico, desligue o equipamento e providencie o conserto antes de ligar a máquina novamente.
- k) Evitar o uso de roupas muito soltas ou folgadas, pois estas podem se prender nas partes móveis do equipamento podendo causar acidentes.
- l) Verifique se os pinos-trava estão no lugar e verifique o aperto dos parafusos.
- m) A tomada de força da adubadeira deve estar desligada, tanto ao ligar ou desligar o motor do trator.
- n) Não trabalhe com a máquina sem proteção das partes móveis (cardan, caixa de transmissão e capa protetora dos discos).
- o) Em caso de verificação ou mudança de regulagem das palhetas, desligar a tomada de força e o motor e esperar que os discos parem de girar completamente.

2. DADOS TÉCNICOS



Modelo	Vibraflow II 1500
Capacidade da Caçamba	1300 L
Peso vazio	245 kg
Altura	1,30 metros
Largura	2,40 metros
Comprimento	1,30 metros
Largura Efetiva de Trabalho	18 a 36 metros
Rotação dos discos	826 RPM
Rotação do Eixo PTO	540 RPM
Pinos de Engate	CATIell
Óleo das caixas (lubrificação)	SAE 90 EP

3. INFORMAÇÕES GERAIS

A Semeadeira Adubadeira Centrífuga de dois discos foi projetada para distribuir em lanço adubo e sementes em geral, com grande precisão.

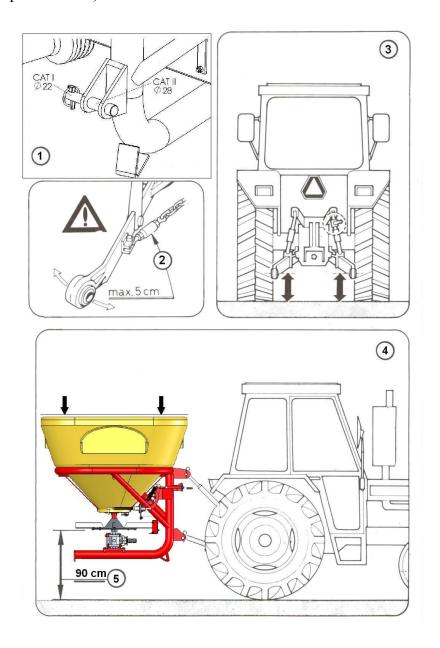
A largura efetiva de trabalho varia de 18 a 36 metros e depende do peso específico do material a ser distribuído. As sementes leves, como as de trigo não alcançam grandes distâncias, enquanto sementes mais pesadas podem se lançadas mais longe como, por exemplo, sementes de capimcolonião.

A semeadeira Adubadeira Centrífuga vem equipada com dois agitadores excêntricos blindados, garantindo fluxo contínuo na distribuição de materiais granulados e sementes em geral. As caçambas são construídas em polietileno, garantindo resistência, leveza e proteção contra corrosão pelos produtos utilizados, além das palhetas e discos serem de aço inox o que garante ao equipamento uma alta durabilidade e facilidade na limpeza.

Observação: A distribuição depende basicamente da abertura do registro, a velocidade do trator, da granulação do material e da faixa de trabalho.

3. INÍCIO DA OPERAÇÃO

- A adubadeira é acoplada diretamente nos 3 pontos de levante hidráulico do trator, sendo que primeiramente deve ser fixada nos dois braços laterais e depois no 3º ponto.
- Os pinos de engate foram feitos para Cat.I Ø22 e Cat.II Ø 28.
- A folga nos 2 estabilizadores não pode passar de 5 cm.
- Conforme o tipo do trator é necessário colocar pesos frontais porque o peso das caçambas cheias de adubo tem uma influência grande sobre as rodas dianteiras e sobre a dirigibilidade do trator.
- Para se obter distribuição uniforme, é necessário nivelar a adubadeira nos dois sentidos: vista de trás e vista de lado.
- A altura de nivelamento é de 90 cm medida do disco até a superfície a ser adubada. (Seja até o solo ou até o topo da cultura).



MONTAGEM DO CARDAN

- Levante a máquina até que o eixo do cardam chegue na altura da tomada de força do trator. Coloque o meio cardam do lado da máquina e o meio cardam da tomada de força um ao lado do outro.

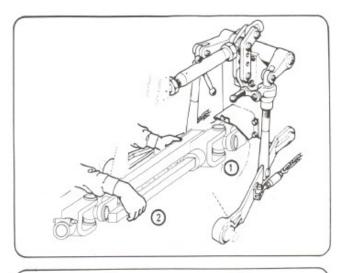
Os dois tubos (macho e fêmea) deverão ter em cada lado uma folga de no mínimo 25 mm.

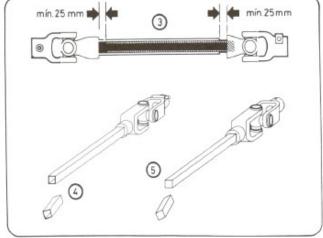
Ajuste do Comprimento

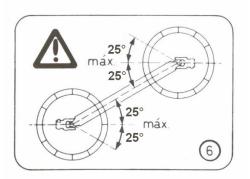
- Para ajustar o comprimento, segure as duas metades dos eixos, próximos um do outro, na posição de trabalho mais curta e marque-os.
- Diminua igualmente a fêmea e o macho.
- Elimine todas as bordas ásperas com uma lima, retire a sujeira e engraxe o macho.

CUIDADO: o ângulo do cardam nunca poderá ultrapassar os 25° quando estiver em movimento

OBSERVAÇÃO: Engatar a tomada de força sempre com baixa rotação do motor para em seguida aumentar a rotação da adubadeira, evitando danos nas caixas de engrenagem.







COMO REGULAR A ADUBADEIRA CENTRÍFUGA

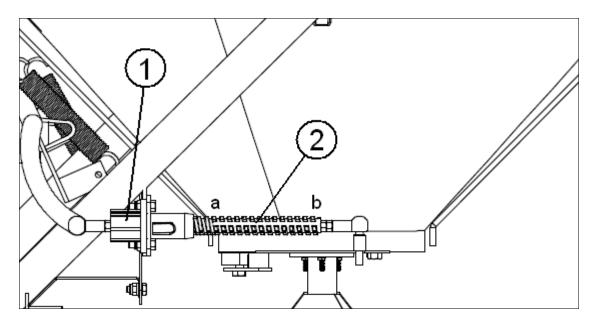
7.1 Escala

A quantidade de adubo a ser distribuída é determinada pelo registro de abertura "1" o qual será rotacionado até um dos números grafados na escala "2".

Ao localizar a extremidade do registro de abertura na posição **a**, o registro estará em sua abertura máxima, e ao localizar a extremidade do registro na posição b, o registro estará completamente fechado.

Determinado o "nº. da escala", as aberturas dos registros podem ser acionadas através do comando mecânico ou hidráulico.

Para uma distribuição uniforme, deve-se regular e aferir a quantidade de produto que escoa tanto no dosador esquerdo, quanto no direito.



7.2 Palhetas dos discos

Os discos da Vibraflow II permitem que as palhetas fiquem em até 4 posições diferentes, bastando para tanto soltar o parafuso que se localiza na parte periférica do disco, colocando a palheta em um dos furos existentes no disco. Para a maioria das aplicações, a posição mais adequada das palhetas nos discos é no 2º furo. Cada disco possui 2 palhetas 270 e duas 255 montadas intercaladas uma a outra. A mudança da posição para outros furos gera uma concentração de material em um dos lados.

REGULAGEM DA QUANTIDADE DE ADUBO A SER DISTRIBUÍDO

Este cálculo serve para determinarmos a quantidade de adubo que terá que sair da adubadeira por minuto (Kg/min.), e a consequente posição na escala.

Este cálculo deve ser realizado devido às variações das propriedades físicas dos adubos, ou seja, diferentes produtos são lançados a diferentes distâncias e escoam com diferentes velocidades.

A princípio, coloque uma pequena quantidade de material no reservatório, regulando a escala em uma posição intermediária, somente para verificar a que distância este material será lançado.

Posteriormente, calcula-se a velocidade média do trator.

Sabendo que este dado varia, definiremos que a tomada de força do trator deverá trabalhar em 540 RPM e em função de cada trator serão utilizadas diferentes combinações de transmissão (marchas).

Recomendamos a aplicação à uma velocidade aproximada de 6 km/h (100 m/min.)

Após coletar estes dados, deve-se utilizar a seguinte fórmula:

S (kg/min.) = $Q (kg/ha) \times V (km/h) \times L (largura em metros)$ 600

Então, de um adubo qualquer você quer:

$$S = 200 \times 6 \times 24 = 48 \text{ Kg/min}$$

Portanto, de cada lado deverão escoar 24 kg por minuto.

A partir deste valor, determina-se que numeração da escala será a ideal para a quantidade desejada de adubo a ser distribuído.

Abre-se então o registro em uma numeração qualquer, pesando o material que escoou em um minuto. Repete-se então em outra numeração, até encontrar a quantidade de 24kg/min.

Devido a fato de que as condições físicas dos adubos fornecidos, tais como: granulação, peso específico e superfície dos grânulos, sempre são diferentes de um fabricante para o outro, não temos possibilidade de fornecer tabelas rígidas de distribuição e que darão a regulagem certa para a sua máquina.

OPERAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO - REGISTROS

10.1 Acionamento dos Registros

As adubadeiras/semeadeiras Vibraflow II podem vir equipadas com dois tipos de abertura do registro. O acionamento pode ser feito por meio de cabos ou por meio do comando hidráulico.

10.2 Acionamento por cabos (padrão)

As alavancas de acionamento dos cabos devem ser presas a uma parte rígida do trator e próximo ao operador, para que facilmente ele possa acionar os registros. Então, basta puxar a alavanca correspondente ao lado que se quer adubar, ou as duas quando for adubar em faixa total.

10.3 Acionamento hidráulico (opcional)

O trator que irá tracionar o equipamento, deverá possuir comando hidráulico duplo, pois cada pistão do equipamento será acionado por um dos comandos. Ao conectar a mangueira ao engate rápido do trator, deve-se conectar a outra mangueira ao outro comando.

O acionamento dos registros com o comando hidráulico se dá por meio do engate do conjunto hidráulico do equipamento no sistema do hidráulico do trator (engate rápido).

O conjunto é composto por 2 cilindros de simples ação, mangueiras, engates para o trator e 2 registros de travamento que são utilizados para auxiliar na vedação do registro quando o operador percorre longas distancias.

A abertura do mecanismo dosador, se dá através de molas, portanto, ao "acionar" a alavanca de comando (injetar óleo no pistão), fecha-se o registro, e ao "aliviar" a alavanca de comando, o registro se abrirá automaticamente através das molas.

Vale lembrar que este equipamento pode trabalhar somente com um dos registros, ou seja, os comandos são independentes e podem ser acionados alternadamente para realizar "arremates" na lavoura.

MANUTENÇÃO.

11.1 Manutenção Preventiva.

- -Antes da temporada ou depois de 500 ha, inspecione a adubadeira para evitar que a máquina pare justamente quando você precisa mais dela.
- Parafusos e porcas sempre devem ser reapertados após algumas horas de uso, especialmente as porcas das palhetas dos discos.

11.2 Limpeza

Proceda a lavagem da caçamba, fechando os registros e lavando-a por dentro. Depois abra os registros e lave-os na parte inferior, assim como os discos, removendo totalmente os resíduos de fertilizante.

Para retirar a caçamba para lavagem, retire primeiro os dois parafusos olhais, internos à caçamba e posteriormente retire a caçamba.

Nunca guarde a máquina suja, pois independente das palhetas e discos serem em aço inox, estes são atacados pelos restos de fertilizantes e pela umidade, tendo assim menor durabilidade.

11.3 Regulagem dos 2 registros

Iniciando a temporada de adubação, é necessária a verificação da movimentação dos dois registros que devem se abrir igualmente para uma mesma regulagem na escala. Caso contrário, a

regulagem pode ser feita através das porcas dos cabos/pistões e até mesmo pelas juntas de articulação das escalas.

11.4 Lubrificação do cardan

- É recomendada a lubrificação do cardan com graxa nos seguintes intervalos: Para as cruzetas, lubrificar a cada 8 horas de trabalho e o eixo telescópico (macho e fêmea do cardan) a cada 16 horas

11. MANUTENÇÃO.

11.5 Troca de óleo da caixa de transmissão.

-Fazer a troca do óleo após as 50 primeiras horas de uso e após isso a cada 500 horas de trabalho, As caixas devem ser retiradas para que seja feita a sangria do óleo usado, que não deve ser descartado em qualquer lugar sob risco de contaminação do solo ou água.

Tanto para as caixas laterais, quanto a central deve-se utilizar o óleo SAE 90 EP, abastecendo 250 ml nas caixas pequenas.

Para a caixa maior (ligação com o eixo cardan) é necessário abastecer com 600 ml.

Para retirar as caixas a fim de proceder a lubrificação, faça-a da seguinte maneira

- solte o eixo cardan da caixa de transmissão central;
- retire os agitadores excêntricos dos eixos das caixas laterais;
- solte os parafusos que prendem a capa protetora das caixas;
- solte os parafusos que fixam as cantoneiras no chassi (4 em cada caixa)
- retire as caixas menores lateralmente (junto com os discos) que são engatadas através de eixos entalhados;
- solte então os parafusos que prendem a caixa central no chassis e então retire-a.
- -Depois de retiradas, abra o bujão das caixas para escoar o óleo. É preferível que o óleo esteja quente para realizar a sangria.

11. MANUTENÇÃO.

- 11.6 Cuidados na hora de montar o sistema de transmissão
- -Após o abastecimento das unidades de transmissão, é necessário montar novamente o conjunto. Para evitar que a distribuição seja afetada por causa da montagem devem ser tomadas algumas precauções como:
- antes de apertar os parafusos das cantoneiras no chassi, coloque os agitadores para verificar a correta posição do eixo das caixas com o furo do registro, aferindo seu alinhamento. Depois de centralizados, é necessário ajustar as palhetas para que fiquem alinhadas;
- Para isso, antes de engatar o eixo das caixas laterais com a central, posicione as palhetas de modo que quando montado, tanto o disco esquerdo quanto direito apresente as palhetas na mesma posição relativa uma em relação à outra, visto por cima. Então depois de todos os parafusos estarem bem apertados, coloque o cardan e teste a máquina vazia e sem vazão para verificar a presença de ruídos estranhos e vibração, além de notar se há diferenças em relação a rotação dos discos. Antes de usá-la novamente, fazer as devidas regulagens de modo a verificar as vazões necessárias para determinar as quantidades de material a serem distribuídas.

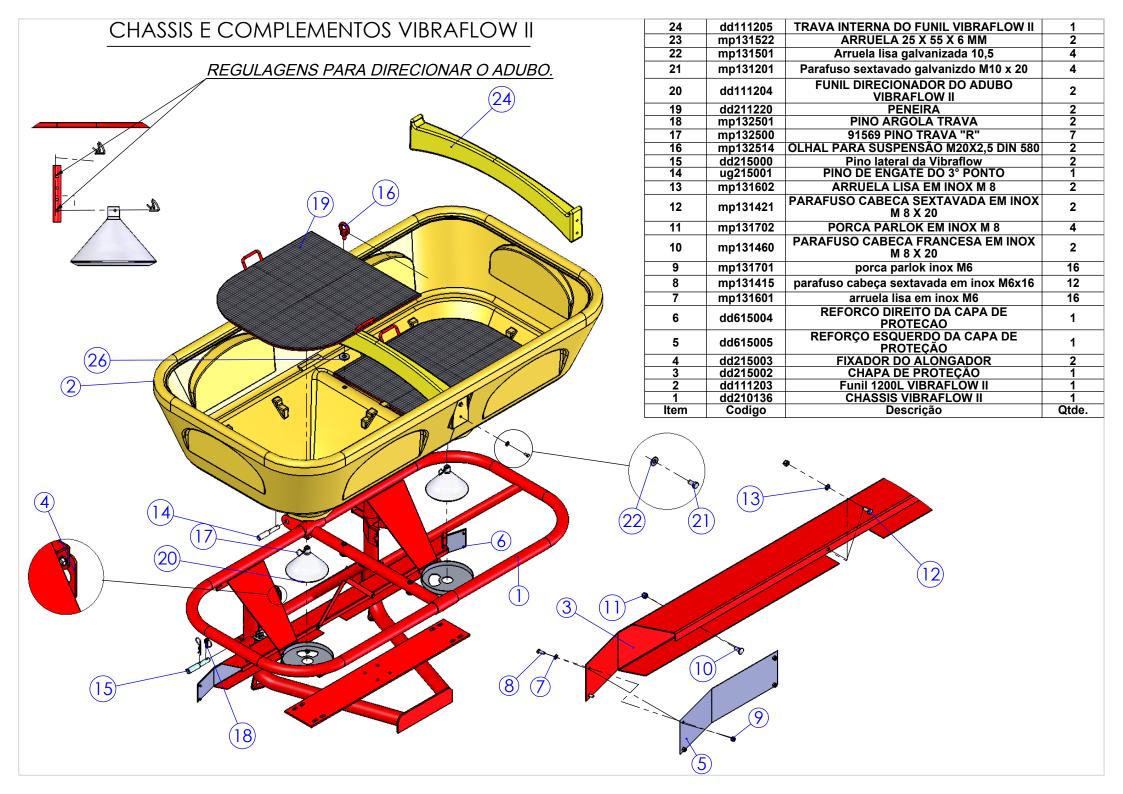
12. PENEIRA

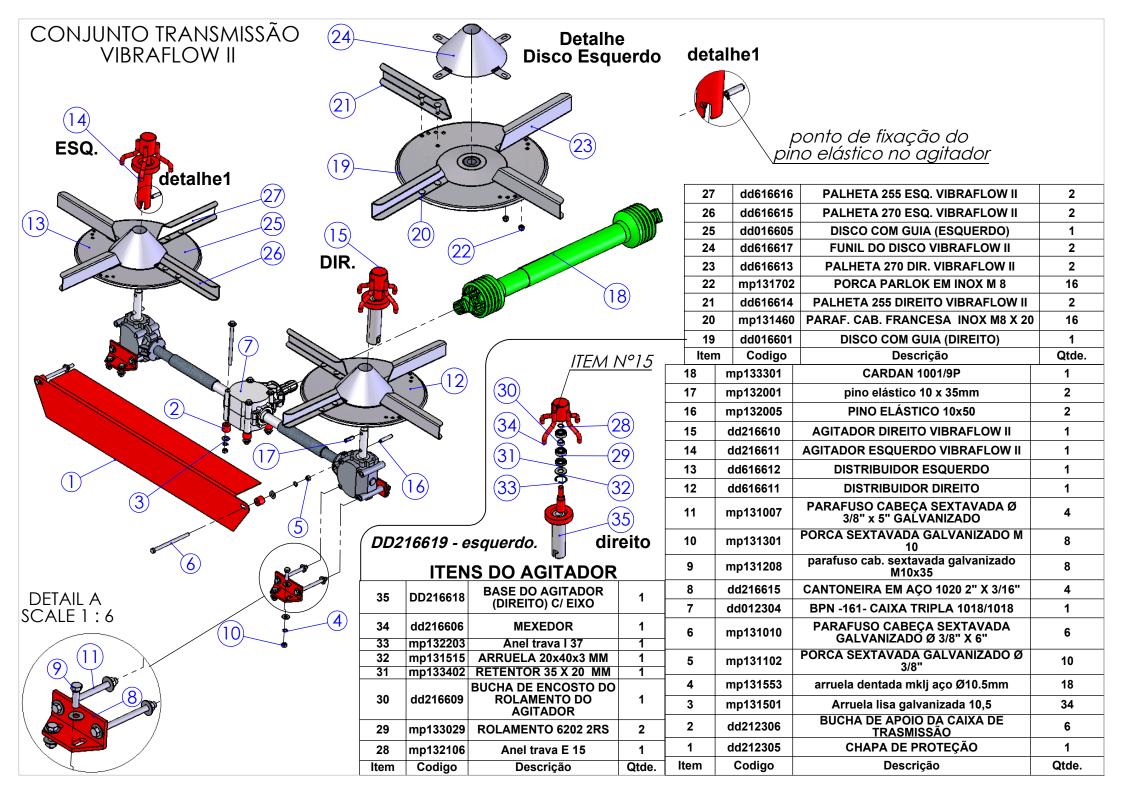
No caso do uso de alguns tipos de adubo, é preciso cuidado para que o mesmo não esteja úmido, o que pode fazer com que ele apresente torrões grandes ou endurecidos, que em caso de contato com os agitadores, discos e palhetas, podem provocar sérios danos. Evita-se este inconveniente com o uso das peneiras, que impedem que esse material atinja o sistema de distribuição. A

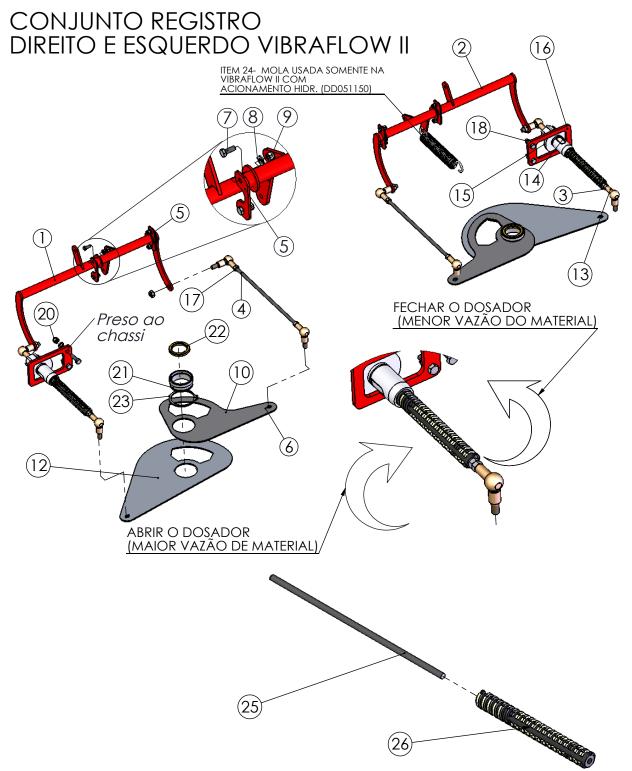
instalação das peneiras é simples, bastando encaixá-las no ressalto existente na parte inferior e interior da caçamba.

12. ACIONAMENTO HIDRÁULICO (OPCIONAL)

O acionamento hidráulico dos registros, que proporciona maior precisão e rapidez no acionamento, além de permitir maior conforto, já que o comando é rápido e fácil. A substituição do comando por cabo por um hidráulico é simples, não necessita de grandes adaptações na máquina e poderá ser melhor visualizado no catálogo de peças.







24	mp132457	MOLA ARAME Ø4 X Ø30 - LOT 200 DIN- 17223-1/64 C	1
23	mp132110	009.035 ANEL TRAVA E 45	2
22	dd713000	BUCHA DE BRONZE DO DOSADOR	2
21	dd216620	BUCHA PARA REGISTRO VIBRAFLOW2	2
20	mp131719	porca parlock M8	4
19	mp131602	ARRUELA LISA EM INOX M 8	4
18	mp131211	parafuso cabeça sextavada M8x30 x 1,25 mm dureza 10.9	4
17	mp131305	PORCA SEXTAVADA M8 GALVANIZADA	10
16	dd210153	BATENTE DA ESCALA VIBRAFLOW	2
15	dd813403	BATENTE DE NYLON	2
14	dd813402	REGULADOR	2
13	dd813405	ESCALA COM ALMA DE AÇO VIBRAFLOW II	2
12	dd613419	ALETA DOSADORA MAIOR VIBRAFLOW II	2
11	mp131041	PARAFUSO CABEÇA FENDA 3/16" X 1.1/4" INOX	6
10	dd613418	ALETA DOSADORA MENOR VIBRAFLOW	2
9	mp131701	porca parlok inox M6	8
8	mp131601	arruela lisa em inox M6	8
7	mp131415	parafuso cabeça sextavada em inox M6x16	8
6	mp131301	PORCA SEXTAVADA GALVANIZADO M 10	8
5	dd215003	FIXADOR DO ALONGADOR	4
4	dd214509	BARRA MOVIMENTO ABERTURA	2
3	dd714000	JUNTA UNIVERSAL VIBRAFLOW II	8
2	dd214501	ALONGADOR DIREITO	1
1	dd214502	ALONGADOR ESQUERDO	1
Item	Codigo	Descrição	Qtde.

26	dd813401	Escala numérica	1
25	dd214509	BARRA MOVIMENTO ABERTURA	1
Item	Codigo	Descrição	Qtde.

